

APRESENTAÇÃO

Esta edição, volume 2, Nº 3, da Revista de Letras Norte@mentos, com temática livre, apresenta artigos científicos voltados aos *Estudos Literários*, sob a coordenação da professora Dra. Rosana Rodrigues da Silva. Os artigos contemplam desde o estudo da literatura universal contemporânea à literatura regional, produzida em Mato Grosso.

O primeiro texto, *O Bildungsroman e a perda da inocência em O apanhador no campo de centeio*, de J. D. Salinger, de Adolfo José de Souza Frota analisa a sociedade e momento histórico enquanto pontos fundamentais para o entendimento do romance de formação *O apanhador no campo de centeio*, de J. D. Salinger, refletindo sobre a relação da personagem central com a sociedade em seu processo de amadurecimento. Em artigo seguinte, *Um jogo de espelhos: a representação metapoética na literatura na segunda metade do século XX*, Adriana Melo realiza a leitura comparativa da poesia metaliterária de sete poetas de poemas modernos produzidos no Brasil entre a segunda metade do século XX e o início do século XXI, a fim de concluir sobre uma visão panorâmica das poéticas que fundamentam a estética contemporânea brasileira.

No artigo de Aline de Mello Sanfelice, intitulado *Virginia Woolf e a distinção entre sexo e gênero na obra Orlando: uma biografia*, é demonstrado como o texto *Orlando: Uma Biografia* de Virginia Woolf antecipa a distinção teórica entre sexo e gênero, posteriormente articulada por teóricas como Judith Butler e Gayle Rubin. O argumento dessa antecipação teórica é ilustrado com exemplos do texto de Woolf, e oferece, em última análise, uma proposta de entendimento de gênero vinculada a trajetórias particulares de cada sujeito. Na sequência, o estudo *Do nordeste ao Pará: o processo de criação e re-criação do cordel como meio de troca cultural*, de Ana Maria de Carvalho, discute a influência do cordel nordestino e a forma como esta influência contribuiu para o desenvolvimento da Literatura de Cordel no Pará. Nesta pesquisa foram levados em consideração também os diversos aspectos que caracterizam os folhetos e como estes dialogam com a cultura paraense.

O estudo voltado à literatura contemporânea continua contemplado no artigo seguinte, *As representações da identidade em “Ascensão e queda de Robhéa, manequim & robô*, de Caio Fernando Abreu, de Ana Paula Trofino Ohe. Neste trabalho a autora investiga as representações da identidade em sua articulação com a exclusão social no conto “Ascensão e queda de Robhéa, manequim & robô”, de Caio Fernando Abreu.

Escrito em um contexto de ditadura militar brasileira, o conto é estudado pensando na identidade da personagem principal no jogo da inclusão/exclusão social. O debate acerca da textualidade do texto artístico está presente no trabalho *Poética moderna e linguística textual: apontamentos de uma relação problemática*, de Paulo Sérgio Marques. O autor parte dos critérios propostos para avaliar a textualidade, comentados pelas lingüistas Ingedore Koch (1997) e Christina Bentes (2003), buscando mostrar como o texto artístico moderno caracteriza-se por uma antitextualidade. O confronto desses fatores com as qualidades do texto literário, apontadas por pesquisadores e críticos da Literatura, como Antonio Candido (2000), Hugo Friedrich (1978), Antoine Compagnon (2003) e Leyla Perrone-Moisés (1998), dentre outros, mostra que os conceitos de textualidade e literariedade distanciam-se entre si, de maneira que dificilmente se poderia tomar a Poética apenas como uma disciplina filiada à Linguística, como propõem autores como Jakobson (1988).

Do debate linguístico, passamos ao estudo da literatura regional no artigo *A cultura mato-grossense em periódicos: a poesia de José de Mesquita*, de Gisleny Antonia de Jesus Rondon e de Rosana Rodrigues da Silva. Nele, estudou-se os periódicos que, além das informações locais e políticas, apresentam poemas de autores locais em diálogo com a literatura nacional. Diversos poetas do Estado contribuíram para esse acervo poético e alguns se estabeleceram na literatura, como é o caso de José de Mesquita, poeta que contribuiu para formação cultural mato-grossense.

Seguidamente, o artigo *Rupturas, retomadas, diálogos: a tradição e a modernização do teatro brasileiro e os papéis exercidos por Gonçalves Dias, Nelson Rodrigues e José Celso Martinez Corrêa*, de Letícia Tomazzela Costa, estuda alguns aspectos que caracterizam a modernização do teatro brasileiro ocorrida desde a passagem do século XIX para o XX. Para tanto, a autora aborda a peça de Gonçalves Dias intitulada *Leonor de Mendonça*, escrita no século XIX e, também, *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, peça escrita na primeira metade do século XX. Esta peça representa a chegada do teatro moderno ao Brasil. Por fim, analisaremos algumas características da dramaturgia brasileira atual por meio do trabalho de José Celso Martinez Corrêa. Os estudos da literatura comparada ainda são contemplados no texto seguinte, *Biografemas de Federico García Lorca em Solo de Clarineta de Erico Verissimo*, de Carla Damêane P. Souza. A autora realiza uma leitura das memórias

autobiográficas de Erico Verissimo, *Solo de Clarineta*, a fim de apontar a tentativa de escrita de uma micro-biografia do poeta e dramaturgo espanhol, Federico García Lorca, nestas memórias.

Voltado à produção nacional, o texto *Em busca do “narrador machadiano”: a experiência dos primeiros contos*, de Cilene Margarete Pereira, analisa a postura enganosa e embusteira dos primeiros narradores machadianos, tendo como objetos de estudo os contos “Miss Dollar” e “O relógio de ouro”, de *Contos Fluminenses* (1870) e *Histórias da meia-noite* (1873), respectivamente. O artigo, *Chapeuzinho Vermelho e Mamãe trouxe um lobo para casa uma aproximação*, de Danglei de Castro Pereira e de Osana Pereira Xavier de Matos discute aspectos intertextuais entre os contos “Chapeuzinho Vermelho”, de Charles Perrault, “Chapeuzinho Vermelho” dos Irmãos Grimm e “Mamãe trouxe um lobo para casa”, de Rosa Amanda. A preocupação central é abordar a simbologia associada à figura do lobo e estabelecer uma discussão sobre o grau de intertextualidade estabelecido entre esses textos. Apoiados em Bakhtin (2003), Barros (1999), Sant’ana (2003), dentre outros; os autores buscam compreender a ideia de que a figura do lobo representa não só traços negativos, mas também outras possibilidades interpretativas dentro da tradição literária.

Continuando as análises literárias voltadas à literatura brasileira, Gabriela Luft, em *O poeta, o poema e a militância poética: a produção de Ferreira Gullar em Dentro da noite veloz*, analisa algumas das produções poéticas de Ferreira Gullar presentes na obra *Dentro da noite veloz*, publicada em 1795. Busca-se uma compreensão mais ampla e qualificada da obra de Gullar por parte do público em geral, mais especificamente no que se refere às produções do poeta no período de vigência da ditadura militar no Brasil, fase em que o escritor tenta resistir à fragmentação do mundo ao seu redor através de uma atuação revolucionária, que se reflete na produção de poemas ousados e questionadores. No artigo, *Transposição do relacionamento amoroso para o plano da arte poética em Arnaldo Antunes e Marina Colasanti*, Leandro Passos reflete sobre os procedimentos estéticos utilizados e a questão do referente na linguagem poética que são “transmudados” pelo processo de singularização. Em *Literatura e história nos contos Voluntário, A Quadrilha de Jacó Patacho e O Rebelde*, de Inglês de Sousa, Livia Souza da Cunha estuda os contos *Voluntário, A Quadrilha de Jacó Patacho e O Rebelde*, de Inglês de Sousa, tendo como ponto de partida os conflitos econômicos e

sociais presentes nos contos, observando o diálogo estabelecido entre Literatura e História, e Literatura e Sociedade. A partir desse diálogo verificamos como o texto literário se utiliza dos conflitos e acontecimentos do mundo real e os reconfigura no ambiente ficcional, mostrando que a literatura produzida por Inglês de Sousa possui um caráter social, uma vez que denuncia os problemas enfrentados pela população de Óbidos, no período da Guerra do Paraguai e da Cabanagem.

Ainda no estudo da produção nacional, Luciano Marcos Dias Cavalcanti, em *O motivo do carnaval nas canções de Chico Buarque*, busca verificar como Chico Buarque utiliza o motivo do carnaval brasileiro na elaboração de sua poética. Em artigo posterior, *Entre mestres: o amor em Clarice Lispector*, Tatiana de Freitas Massuno busca compreender a representação do amor em dois escritos de Clarice Lispector: o conto *Os Desastres de Sofia* e o livro *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres*. Esse trabalho pretende, portanto, inserir os textos em um contexto literário sobre o amor e perceber de que forma é figurado o chamado amor de transferência nos textos clariceanos estabelecendo-se relações com o livro *O Mestre* da escritora portuguesa Ana Hatherly. O estudo de Vinícius Carvalho Pereira, *A estética das fezes contra a cultura de massas*, apresenta uma análise sobre a metáfora das fezes, geralmente associada ao baixo na arte, pode se insurgir contra a baixa arte, frequente em tempos de indústria cultural. Para tanto, analisa-se o conto “Natureza-podre ou Franz Potocki e o mundo”, de Rubem Fonseca, atentando para as estratégias textuais no plano da enunciação e do enunciado empregadas pelo autor no que tange à associação entre as atividades artística e intestinal. O artigo seguinte, *O contista é um jogador: uma leitura do conto “O Rapaz mais triste do mundo”*, de Caio Fernando Abreu, Wanderlan da Silva Alves analisa o conto “O Rapaz mais triste do mundo”, de Caio Fernando Abreu, tomando sua escrita como um espaço aberto ao jogo, que funciona como forma de ampliar a percepção dos envolvidos no referido jogo e como alternativa para se enfrentar as coerções da linguagem ordinária.

Esta edição apresenta a entrevista com Hamilton Pereira da Silva, intitulada *Do silêncio torturador para a literatura contestadora*, realizada por Adriane Hinkel. O poeta entrevistado foi militante da Ação Libertadora Nacional (ALN), preso em 10 de junho de 1972, quando tinha 24 anos, em Anápolis; foi acusado de subversão e de atentar contra a segurança nacional. Submetido a longos períodos de tortura,

permaneceu cerca de três meses incomunicável em quartéis do Exército, em Goiânia e em Brasília. Encerrando esta edição, foi publicada a resenha *Ligados com o mundo: espaço-tempo e memória*, de Marta Helena Cocco. A autora mostra que na atualidade não apenas nos percebemos demasiadamente ligados, mas invadidos e vigiados por eficazes tecnologias da comunicação e, paradoxalmente/estranhamente nos sentimos sós e isolados por costumes cada vez mais individualistas, além dos emblemáticos muros e grades, avulta-se dentre as produções literárias de Mato Grosso, uma narrativa curta e especialmente emocionante de Gabriel de Matos.

Os artigos selecionados dão exemplo da diversidade de estudos críticos na área dos estudos literários, bem como comprovam a riqueza dos debates e propõe os diálogos possíveis. Agradecemos aos autores que publicaram neste Volume 2, Nº 3 e esperamos que essas leituras gerem leituras posteriores, engrossando e enriquecendo as discussões literárias.

Editora Científica: “Estudos Literários”.

Dra Rosana Rodrigues da Silva